

PADRÃO DE CRESCIMENTO DE *Couratari stellata* NA FLORESTA NACIONAL DO JAMARI, RO

Caroline Gaspar

Mestranda em Ciências Florestais, Unicentro

Evaldo Muñoz Braz

Engenheiro Florestal, pesquisador da Embrapa Florestas, evaldo.braz@embrapa.br

Patricia Póvoa de Mattos

Engenheira agrônoma, pesquisadora da Embrapa Florestas

O manejo de florestas naturais, especialmente da floresta amazônica, constitui uma importante fonte de geração de renda e de empregos. Entretanto, existem lacunas de informações sobre as espécies que são manejadas. Por exemplo, são poucos os dados sobre o padrão de crescimento das espécies comerciais e, conseqüentemente, da definição do ciclo ideal de corte, fator importante para garantir a sustentabilidade do manejo. O objetivo desse trabalho foi obter informações sobre o ritmo de crescimento da espécie *Couratari stellata* (tauari), na área na Floresta Nacional do Jamari, RO, por dendrocronologia. Foram coletados 12 discos de *C. stellata*, tendo sido analisados até o momento 4. Os anéis de crescimento foram marcados e medidos com auxílio de microscópio estereoscópico e mesa de mensuração LINTAB, com precisão de 0,01 mm. A confirmação da camada anual de crescimento foi realizada pela datação cruzada. Foram testados seis modelos para a determinação do padrão de crescimento de *C. stellata*, sendo o melhor escolhido com base nos resultados estatísticos e análise gráfica dos resíduos e aderência aos dados reais. A equação de Johnson-Schumacher refletiu melhor o crescimento de *C. stellata*, com $R^2_{ajust.} = 0,98$, coeficiente de variação = 12,2% e $F = 3.891.014$. A classe diamétrica que apresentou maior incremento médio em diâmetro foi a de 65 cm de centro de classe, com aproximadamente $0,61 \text{ cm.ano}^{-1}$, sendo o incremento médio anual = 0,49 cm. Há indicativos de que o diâmetro de corte para *C. stellata* seja a partir de 75 cm de diâmetro, garantindo o estoque de madeira para o próximo ciclo, desde que seja considerada uma taxa de corte compatível com a estrutura diamétrica do povoamento. No entanto, por se tratar de trabalho não finalizado, é importante que mais amostras sejam processadas, garantindo maior confiabilidade dos resultados obtidos.

Palavras-chave: Dendrocronologia; Manejo florestal; Predição de crescimento.